



PLANO ESTRATÉGICO PARA O CRESCIMENTO INCLUSIVO DA PÓVOA DE LANHOSO 2015/2020



FICHA TÉCNICA

Rede Social da Póvoa de Lanhoso

Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso

Av. da República – Paços do Concelho

4830-513 Póvoa de Lanhoso

Telefone: 253 639 791

Site: www.mun-planhoso.pt

E-mail: redesocial@mun-planhoso.pt

RELATÓRIO ELABORADO POR

Núcleo Executivo da Rede do Concelho da Póvoa de Lanhoso

COORDENAÇÃO

CLAS Póvoa de Lanhoso

COORDENAÇÃO TÉCNICA

Sandrina Oliveira

ÍNDICE GERAL

Índice de Gráficos -----	VI
Índice de Quadros -----	VI
Índice de Figuras -----	VI
Índice de Siglas -----	VII
 <u>Editorial</u>	7
<u>Nota Introdutória</u>	8
<u>I. O Concelho da Póvoa de Lanhoso</u>	9
<u>II Construção do PECl: Processo e Metodologia</u>	11
<u>III. Diagnóstico Social do concelho</u>	14
 <u>3.1 Dados Quantitativos</u>	14
<u>3.1.1. Equipamentos Sociais</u>	14
<u>3.1.2 Contribuo SIG – Caracterização Cartográfica</u>	21
<u>3.1.3 Intervenção Social</u>	23
<u>3.1.4 Mercado de Trabalho</u>	25
<u>3.1.5 Educação</u>	28
<u>3.1.6 Saúde</u>	29
<u>3.2. Dados Qualitativos</u>	30
<u>3.2.1 Comissões Sociais Interfreguesias do Concelho</u>	30
<u>3.2.2 Fórum Municipal</u>	34
 <u>IV Plano Estratégico para o Crescimento Inclusivo da Póvoa de Lanhoso 2015 I 2020</u>	35
<u>4.1 Orientações Estratégicas 2015-2020</u>	35
<u>4.1.1 Eixos Estratégicos</u>	35
<u>4.1.2 Domínios Estratégicos de Intervenção (DEI)</u>	36
<u>4.1.3 Diagrama de Venn</u>	37
<u>4.1.4 Modelo de Governação:</u>	38
 <u>V. Avaliação e Monitorização do PECl</u>	39

ÍNDICE DE GRÁFICOS

Gráfico I – n.º total de desempregados

ÍNDICE DE QUADROS

Quadro I – Instituições Particulares de Solidariedade Social da Póvoa de Lanhoso

Quadro II – Descrição Geral da População da Póvoa de Lanhoso inscrita no Centro de Emprego

Quadro III – Descrição Geral da População Inscrita nos Centros de Emprego

Quadro IV – Síntese das áreas prioritárias Identificadas pelas CSIF'S

Quadro V – Matriz Síntese do Fórum Municipal

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura I – Mapa do Concelho da Póvoa de Lanhoso

Figura II – Pirâmide Etária da Póvoa de Lanhoso

Figura III – IPSS'S Concelhias Georreferenciadas

Figura IV – Valências - IPSS'S Concelhias Georreferenciadas

Figura V – Figura V – CSIF do Alto Ave

Figura VI – CSIF do Alto Ave

Figura VII – CSIF do Alto Ave

Figura VIII – Diagrama de Venn

Figura IX – Modelo de Governação

ÍNDICE DE SIGLAS

ACES – Agrupamento de Centros de Saúde do Cávado II – Gerês/Cabreira

ASSIS – Associação Solidariedade Social, Integração Saúde do Norte

CAO – Centro de Actividades Ocupacionais

CATL – Centro de Actividades de Tempos Livres

CLAS – Conselho Local de Acção Social

CPCJ – Comissão de Protecção de Crianças e Jovens

CSIF'S – Comissão Social Inter Freguesias

ECCI – Equipa de Cuidados Continuados Integrados

EPAVE – Escola Profissional do Alto Ave

GIP – Gabinete de Inserção Profissional

IEFP – Instituto de Emprego e Formação Profissional

INE – Instituto Nacional de Estatística

IPSS'S – Instituições Particulares de Solidariedade Social

ISAVE – Instituto Superior do Alto Ave

PDS – Plano Desenvolvimento Social

PECI _ PVL – Plano Estratégico para o Crescimento Inclusivo

RNCCI – Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados

SAD – Serviço de Apoio Domiciliário

UC – Unidade de Convalescença

UCC – Unidade de Cuidados na Comunidade

UCSP – Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados

ULD – Unidade de Longa Duração.

USF – Unidade de Saúde Familiar

EDITORIAL

A par da crise económico-social que os países Europeus se encontram a atravessar, novos desafios se colocaram aos territórios, no que diz respeito ao combate das desigualdades sociais, e no que diz respeito à definição de novas estratégias para garantir a satisfação das necessidades das pessoas em bens essenciais, o desenvolvimento socioeconómico, a coesão social e a prossecução do bem comum.

Só conseguiremos superar este desafio se formos detentores das fragilidades / potencialidades do território onde nos propomos a intervir e se essa intervenção for efetuada de forma concertada e em rede com os parceiros, as entidades concelhias e supraconcelhias.

O Plano Estratégico para o Crescimento Inclusivo da Póvoa de Lanhoso, assume-se enquanto instrumento de planeamento que pretende orientar o sentido da intervenção social no território da Póvoa de Lanhoso, no período de **2015 / 2020**. Trata-se de um documento único, referimo-nos a diagnóstico e plano, que apresenta as necessidades e potencial, assim como, a estratégia e ação para este território, no pressuposto de que no contexto atual não faz sentido separar um coisa de outra.

Este plano foi elaborado de forma participada, em articulação com os diferentes atores, públicos e privados, com vista à identificação das prioridades

sociais de intervenção e ao planeamento estratégico da intervenção social concelhia.

Este documento assenta em dois grandes eixos prioritários de intervenção **Capacitação para a Inovação e Desenvolvimento Territorial**, os quais por sua vez se organizam em três Domínios Estratégicos de Intervenção (DEI):

- **Capacitação para a Qualificação e Inovação,**
- **Inclusão Social e Territorial,**
- **Requalificação de Equipamentos e Serviços.**

À prioridade de intervenção está inerente à capacitação da Rede Social, que se pretende que venha a responder de forma mais inovadora e dinâmica aos desafios emergentes, bem como, à construção de um concelho que valoriza e capacita os mais vulneráveis por forma a serem agentes ativos na construção da mudança e no desenvolvimento do seu território.

Na qualidade de presidente do CLAS, deixo o apelo para a convergência de esforços e de recursos numa mesma direção através do trabalho de cooperação. Só assim seremos uma comunidade inclusiva e solidária onde queremos e vamos viver felizes.

**O Presidente do Conselho Local de Ação Social
Manuel Baptista**

NOTA INTRODUTÓRIA

De acordo com o Decreto-Lei n. 115/2006 de 14 de Junho que regulamenta a *Rede Social* o Plano de Desenvolvimento Social tem carácter obrigatório, integra as prioridades definidas aos níveis nacional e regional e determina estratégias e objetivos de intervenção, baseados nas prioridades definidas no Diagnóstico social.

O Plano de Desenvolvimento Social será designado de **Plano Estratégico para o Crescimento Inclusivo da Póvoa de Lanhoso 2015-2020 (PECI – PVL)** por se considerar tratar-se de instrumento mais amplo que só de desenvolvimento social.

Este documento foi elaborado em articulação e em coerência com o documento em construção de nível supra municipal, dado o trabalho levado a cabo em estreita colaboração com as redes sociais da NUT. III Ave, a CIM - Comunidade Intermunicipal do Ave e a Plataforma Supraconcelhia do Ave, coordenada pela sector da segurança social, no decorrer do ano de 2014.

Assim sendo, o Plano Estratégico para o Crescimento Inclusivo da Póvoa de Lanhoso (**PECI – PVL**), assume-se enquanto instrumento de planeamento que pretende orientar o sentido da intervenção no território da Póvoa de Lanhoso, no período de 2015-2020 e determina dois eixos prioritários de intervenção: **Capacitação para a**

Inovação Social, e Desenvolvimento Territorial (organizados em domínios: **Capacitação para a Qualificação e Inovação; Inclusão Social e Territorial e Requalificação de Equipamentos e Serviços**).

O documento encontra-se estruturado por diversos pontos, sendo que, o primeiro ponto faz uma breve descrição do concelho da Póvoa de Lanhoso, de seguida explica-se o processo e a metodologia utilizada para efeito de elaboração do PEGI, o terceiro ponto aborda o diagnóstico social, apresentando dados quantitativos e qualitativos e por fim são apresentadas as orientações estratégicas com os respetivos eixos, domínios e áreas de atuação.

A operacionalização deste plano estratégico implica o compromisso, no desenho e na ação de projetos estruturantes, pelos parceiros da *Rede Social*, de forma concertada e orientada, às fontes de financiamento do novo Quadro Estratégico Comum (QEC) 2014-2020 e a outras úteis para a concretização dos projetos.

I. O Concelho da Póvoa de Lanhoso

O concelho da Póvoa de Lanhoso é um dos oito concelhos que constituem a NUT III Ave. Integrando o distrito de Braga, o município encontra-se delimitado a Noroeste por Amares, a Este por Vieira do Minho e ainda mantém proximidade com Fafe, Guimarães e Braga.



Figura I – Mapa do Concelho da Póvoa de Lanhoso

O município é constituído por 22 freguesias: Agrupamento de Freguesias Águas Santas e Moure; Agrupamento de Freguesias Ajude, Friande Verim; Agrupamento de Freguesias Brunhais e Esperança; Agrupamento de Freguesias Calvos e Frades; Agrupamento de Freguesias Campo e Louredo; Agrupamento de Freguesias Fontarcada e Oliveira; Covelas; Ferreiros; Galegos; Garfe; Geraz do Minho; Lanhoso; Monsul; Póvoa de Lanhoso;

Rendufinho; Santo Emilião; S. João de Rei; Serzedelo; Sobradelo da Goma; Taíde; Travassos e Vilela.

A população residente do concelho da Póvoa de Lanhoso, de acordo com os censos de 2011 era de 21918 habitantes, sendo notável a perda de habitantes desde 2001. São várias as razões explicativas para tal facto: o aumento da taxa de emigração; a procura da população jovem por melhores condições de vida num outro local; a diminuição da taxa bruta de natalidade, que consequentemente elevou o índice de envelhecimento.

Até esse momento a evolução populacional do concelho tinha sido crescente. No entanto, registaram-se algumas disparidades pois algumas freguesias assinalaram perdas significativas de população. Ao longo dos anos o município caracterizou-se como sendo um concelho jovem, apresentando um índice de envelhecimento relativamente baixo quando comparado com outros municípios. No entanto, com os últimos dados facultados pelo INE consegue perceber-se que o cenário atual é bem diferente do anterior.

A estrutura etária da população do Município da Póvoa de Lanhoso, assim como, a sua distribuição por sexos, será analisada através da seguinte pirâmide etária:

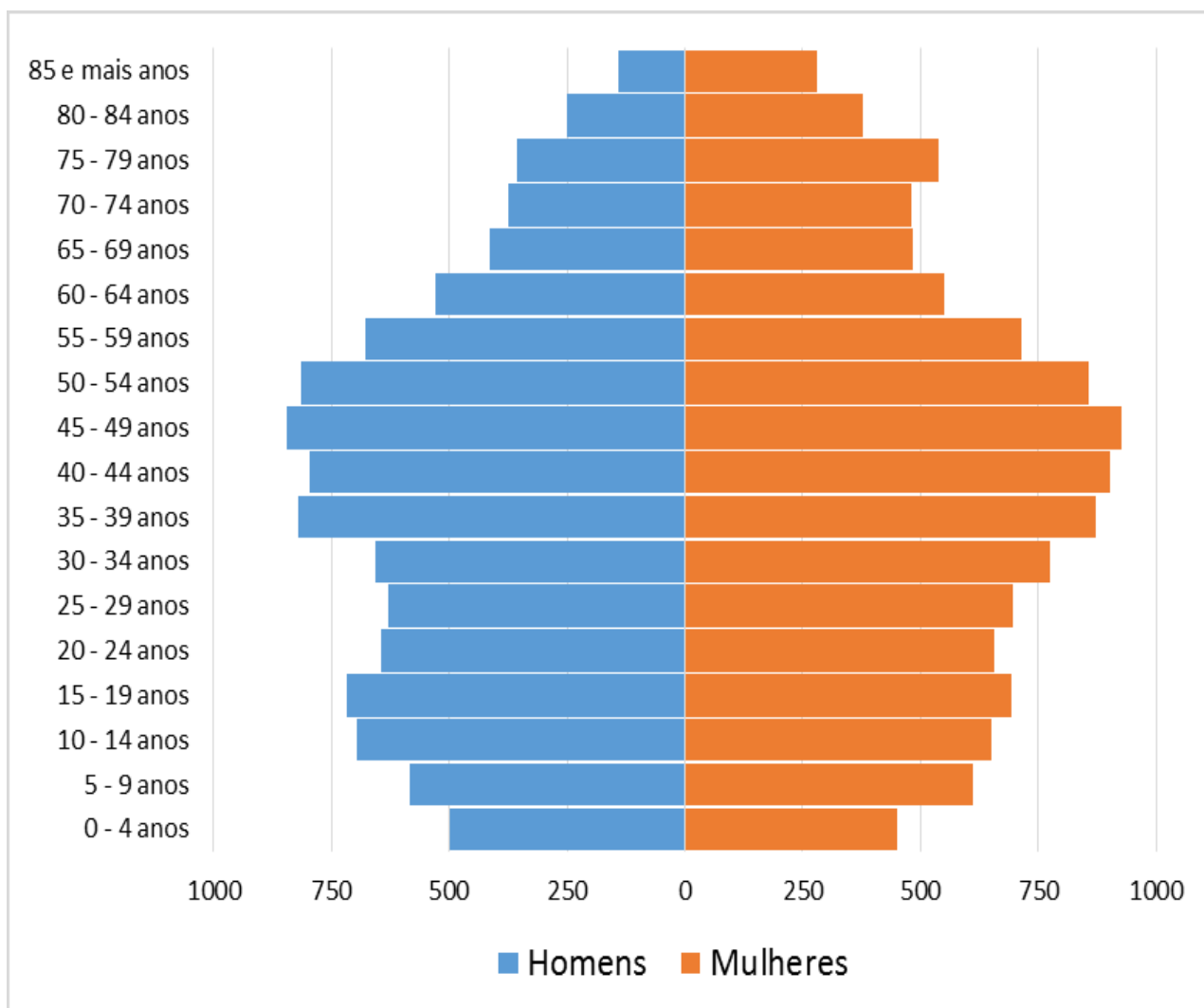


Figura II – Pirâmide Etária da Póvoa de Lanhoso

Através da pirâmide etária apresentada é possível constatar que existe uma permanente quebra da população mais jovem e um contínuo aumento da população mais envelhecida. As mulheres apresentam-se em maior número que os homens. A população em idade ativa também tem vindo a aumentar, principalmente na faixa etária dos 50 anos.

As principais tendências demográficas, observadas nos últimos anos em Portugal, continuam a reflectir um abrandamento do crescimento populacional total e envelhecimento populacional. É urgente lançar o debate sobre como contrariar esta situação e como recuperar a natalidade no nosso país. Esta temática depende de uma concertação efetiva do poder central ao nível da definição das estratégias a adotar. A autarquia da Póvoa de Lanhoso por forma a contrariar esta situação, lançou uma medida que pretende incentivar a natalidade, associando o apoio à família ao desenvolvimento do comércio local, na medida em que o apoio só poderá ser atribuído mediante a confirmação da compra para o bebé no comércio local.

A população residente tem vindo a diminuir nos últimos dez anos. Essa diminuição pode estar relacionada com o aumento da emigração, sobretudo nos mais jovens e com a diminuição da taxa bruta de natalidade. Associados a este indicador, estão também o índice de crescimento natural e o índice de renovação da população que revelam uma diminuição dos valores ao longo dos anos.

Em relação à proteção social, o que se verifica é que o número de pensionistas tem vindo a aumentar desde 2001. O valor médio das pensões quase duplicou no período de dez anos da análise. O número de indivíduos beneficiários do Rendimento Social de Inserção (RSI) tem diminuído, essa diminuição, poderá ser explicada pela alteração ao nível da regulamentação base da medida, que limita ainda mais o acesso.

A taxa de criminalidade tem sofrido algumas subidas pontuais pouco significativas. Os furtos

mais frequentes são feitos a habitações e automóveis.

Quanto às situações de violência doméstica, o número de casos registados tem vindo a aumentar, em 2011 foram registados 33 casos e em 2013 foram registados 86. A grande maioria das vítimas são mulheres e os agressores são homens, sendo que o grau de parentesco na maior parte dos casos é de marido e mulher.

II Construção do PECl: Processo e Metodologia

O processo de construção do Plano Estratégico para o Crescimento Inclusivo assentou fundamentalmente, numa base metodológica que privilegiou a análise qualitativa, sem descurar a análise quantitativa. A pesquisa qualitativa, enquanto conjunto de práticas, suportou-se fundamentalmente na participação de variados stakeholders.

1ª Fase: Sessão de trabalho partilhado com as CSIF'S para identificação de prioridades e recolha de informação útil para tratamento estatístico que posteriormente possibilitasse o cruzamento de dados.

2ª Fase: Sessão de trabalho concelhio, Fórum Municipal, que teve com por base a apresentação do Diagnóstico Social e a sua validação, o debate destas problemáticas a nível concelhio e supraconcelhio, a convergência com os fundos estruturais 2014-2020 (acordo de parceria entre Portugal e a europa) e a identificação de projetos e temas chave a incluir no plano estratégico para o crescimento inclusivo.

Este fórum representou um espaço participativo de reflexão de atores relevantes no processo de construção de plano para a coesão territorial aos níveis municipal e supramunicipal. Quando referimos a coesão territorial, podemos mencioná-la a diversos níveis: governação multinível (freguesia, concelho, região e sub-região) e articulação supra-setorial no que diz respeito à integração das políticas públicas ao nível territorial acima da

fragmentação proposta pelos sectores: económico, social, saúde educação, etc.; trabalho cooperativo, ou seja, uma rede interorganizacional assente num pensamento plural de partilha, horizontalidade e de interdependência e convergência na medida em que o propósito é a construção de dois planos coerentes entre si (municipal e supramunicipal).

3ª Fase: Sistematização da informação qualitativa e quantitativa sobre o concelho, numa perspectiva de governança multinível, ao articular com o nível supramunicipal NUT III Ave. Deste trabalho resultaram as prioridades de nível concelhio organizadas por eixos estratégicos, que por sua vez, deram origem a vários domínios. (ver fig. VII Diagrama de Venn)

Indicadores Quantitativos		
Freguesias	22	Nº
Território		
Área 134,5km	134,5	km2
Altitude máxima	737	m
Altitude mínima	50	m
População		
Habitantes 2001	22 709	n.
Habitantes 2012	21 918	n.
Densidade Populacional (2001)	171,4	km
Densidade Populacional (2012)	162,8	Hab/km2
Índices demográficos (taxas)		
Taxa bruta de natalidade (2012)	7	%
Taxa bruta de mortalidade (2012)	9,4	%
Taxa bruta de nupcialidade (2012)	5,7	%
Taxa bruta de divórcio (2012)	1,9	%
Taxa de crescimento migratório (2012)	-0,02	%
Índice de envelhecimento:	111	%
Economia e emprego:		
Taxa de desemprego: (2001)	4,7	%
Taxa de desemprego: (2011)	15,2	%
• Mulheres (2011)	17	%
• Homens (2011)	13,7	%
	1691	n.º
Empresas (2009)		
Ofertas de emprego disponíveis no centro de emprego, e formação profissional (2001)	14	%
Ofertas de emprego disponíveis no centro de emprego, e formação profissional (2013)	21,8	%
		%
Setor primário (2013)	0,2	
Setor secundário (2013)	15,50%	%
Sector terciário (2013)	6,2	%
Pessoal ao trabalho nas empresas concelhias (2012)	5450	n.º
Nº de caixas multibanco (2012)	21	n.º
Estabelecimentos de bancos (2012)	11	n.º
Credito habitação por habitante (2012)	5752	
Educação:		
Alunos matriculados no ensino não superior(2009)	4634	n.º
Alunos matriculados no ensino não superior (2010)	4458	n.º
• Educação pré-escolar (2012)	630	n.º
• Ensino básico 1º ciclo (2012)	1075	n.º
• Ensino básico 2º ciclo (2012)	587	n.º

• Ensino básico 3º ciclo (2012)	1071	n.º
• Ensino secundário (2012)	864	n.º
Alunos matriculados no ensino superior (2009)	1195	n.º
Alunos matriculados no ensino superior (2013)	308	n.º
• Sexo masculino (2013)	80	n.º
• Sexo feminino (2013)	228	n.º
Nível de escolaridade		
2001	18294	n.
2011	2692	n.
Saúde		
Centros de saúde disponíveis	1	n.º
Hospitais públicos ou privados disponíveis	1	n.º
Consultas médicas (centro de saúde) (2012)	61906	n.º
Farmácias e postos farmacêuticos móveis (2012)	5	n.º
Trabalhador ao serviço nos centros de saúde (2012)	61	n.º
Proteção Social		
Beneficiários do rendimento social de inserção pela segurança social (2012)	2537,00%	%
Pensionistas da segurança social (2012)	5771	n.º
Valor anual das pensões provenientes da segurança social (2012)	3551	n.º
Criminalidade		
Crimes registados pelas autoridades (2012)	750	n.º
• Crimes contra as pessoas	143	n.º
• Crimes contra o património	314	n.º
• Crimes contra a vida em sociedade	232	n.º
• Crimes contra o estado	14	n.º
• Crimes previstos em legislação avulsa	47	n.º
Taxa de criminalidade (2012)	34,3	%

Fonte INE – Instituto Nacional de Estatística

III. Diagnóstico Social do concelho

O processo de planeamento integrado de intervenção no âmbito da Rede Social tem como objetivo a cobertura equitativa de serviços equipamentos e a rentabilização dos recursos locais e o desenvolvimento local através de:

- Diagnóstico Social (DS);
- Plano de Desenvolvimento Social (PDS);
- Plano de Ação;

O Diagnóstico social (DS) é um instrumento dinâmico sujeito a atualização periódica, resultante da participação dos diferentes parceiros, que permite o conhecimento da realidade social através da identificação das necessidades, da deteção dos problemas prioritários e respetiva causalidade, bem como dos recursos potencialidades e constrangimentos locais.

3.1 Dados Quantitativos

3.1.1. Equipamentos Sociais

O Concelho da Póvoa de Lanhoso encontra-se dotado de uma organizada rede de instituições sociais, destacam-se a Santa Casa da Misericórdia e as Instituições Particulares de Solidariedade Social (IPSS'S), gestoras de valências diversas desde a população infantil, jovem, adulta, sénior, entre outras, designadamente, o serviço de Apoio Domiciliário, Centro de Actividades e Tempos Livres (CATL), Centros de Dia e Centro de Noite, jardim-de-infância, Creche, Lar de Idosos, Lar Residencial, Residência Autónoma, Centro de Actividades Ocupacionais (CAO), Centro Comunitário e Actividades para Invisuais.

Ao nível da valência Creche, no corrente ano, o concelho detém capacidade para 189 crianças distribuídas por 4 equipamentos da rede pública e privada.

Podemos também acrescentar aqui o número de amas reconhecidas pela segurança social (4) que possibilitam a colocação de 6 crianças.

Creche		
Estabelecimentos	Crianças	Última Atualização
Comissão de melhoramentos de Stº. Emilião	36	2015-02-04
Santa Casa da Misericórdia	125	
Amas da Segurança Social: Geraz do Minho, Fontarcada, Calvos e Serzedelo	10 Famílias 24 acolhidos	2015-01-25
Centro Social e Paroquial de Taíde	33	2015-02-21

No que diz respeito à população infantil, faixa etária dos 3 aos 6 anos, para além do jardim-de-infância particulares, salientam-se os da rede pública. Na Póvoa de Lanhoso há 11 estabelecimentos que respondem a 408 crianças. Estes estabelecimentos encontram-se distribuídos por dois Agrupamentos de Escolas, o Agrupamento Gonçalo Sampaio e Agrupamento de Escolas da Póvoa de Lanhoso.

Estabelecimentos		Jardins		
		Alunos	Refeições	Prol. Horário
Agrupamento da Póvoa de Lanhoso	Garfe	18	18	18
	Taíde	40	35	33
	Travassos	17	17	0
	Simões	25	23	0
	S. Goma	9	9	0
Agrupamento de escolas Gonçalo Sampaio	Serzedelo	21	19	19
	Rendufinho	21	17	0
	EB1/JI Póvoa de Lanhoso	60	57	33
	Centro Educativo do Cávado	62	56	31
	Centro Educativo António Lopes	65	62	42
	Centro Educativo D. Elvira Câmara Lopes	70	68	56

Ao nível da rede particular, a Santa Casa da Misericórdia, possibilita a frequência de 155 crianças no jardim-de-infância, através de dois estabelecimentos localizados no centro da vila.

Na área da Deficiência, ao nível da valência de Lar Residencial, verifica-se uma capacidade total na ordem dos 142 utentes, possibilitada através da Casa de Trabalho (53 utentes) e através da ASSIS – Associação de Solidariedade Social, Integração e Saúde do Norte (89 utentes) distribuídas pelas valências de SAD – serviço de apoio domiciliário (deficiência), CAO – centro de atividades ocupacionais, lar residencial e

residência autónoma.

Deficiência			Última atualização
Estabelecimentos	Valências	N.º	
Casa de Trabalho de Fontarcada	Lar Residencial	35	2015-01-13
	Centro de Actividade Ocupacional - CAO	10	
		08	
Assis - Associação de Solidariedade Social, Integração e Saúde do Norte	Lar Residencial	18	2015-01-08
	Residência Autónoma	5	
	CAO	30	
	SAD	30	

No que concerne à capacidade para Lar de Idosos, situa-se na ordem dos 148 utentes, sendo contudo o número total de utentes de 152.

Lar de idosos		Última Atualização
Estabelecimentos	Idosos	
Comissão de Melhoramentos de Stº. Emilião (Mini-Lar)	6	2015-02-04
		2014-01-29
Santa Casa da Misericórdia	50	2015-01-13
Casa de Trabalho de Fontarcada	12	2015-02-21
Centro Social e Paroquial de Taíde	16	2015-01-23
Centro Social e Paroquial de Serzedelo	30	2014-12-05
Lar Estrela do Paraíso	34	

No corrente ano registam-se no concelho 11 entidades que prestam apoio ao nível do serviço de apoio domiciliário, possibilitando apoio a 327 situações. Contudo, a capacidade total é de 423.

Serviço de Apoio Domiciliário (SAD)		
Estabelecimentos	N.º	Última Atualização
Centro Social e Paroquial de Garfe	28	2014-01-30
Centro Social e Paroquial de Taíde	50	2015-03-11
Centro Social e Paroquial de Sobradelo da Goma	10	2014-01-14
Centro Social e Paroquial de Calvos	50	2015-03-11

Centro Social e Paroquial de Serzedelo	65	2015-01-21
Centro Social e Paroquial de Monsul	45	2015-01-13
Centro Social Teresiano de Verim	40	2015-03-11
Comissão de Melhoramentos de Stº. Emilião	20	2015-02-04
Apar da idade – cuidados domiciliários de saúde e bem-estar	40	2015-01-31
Santa Casa da Misericórdia	50	2014-11-03
Em Diálogo (Covelas)	60	
Em Diálogo (Travassos)		

Atualmente, o concelho dispõe de 5 equipamentos com a valência de Centros de Dia, tendo capacidade total para dar resposta a 77 utentes. As entidades concelhias que prestam apoio nesta área são:

Centro de Dia		
Estabelecimentos	Idosos	Última Atualização
Comissão de Melhoramentos de Santo Emilião	12	2015-02-04
Centro Social e Paroquial de Serzedelo	20	2015-01-23
Santa Casa da Misericórdia	12	2014-01-29
Centro Social e Paroquial de Sobradelo da Goma	8	2014-01-14
Centro Social e Paroquial de Taíde	33	2015-03-11

O concelho conta com o apoio de um Centro de Noite, valência disponibilizada através do Centro Social e Paroquial de Garfe, o qual disponibiliza 12 vagas.

As famílias de acolhimento de idosos, resposta da responsabilidade exclusiva da segurança social, possibilitam resposta a 30 idosos no concelho, encontrando-se distribuídas pelas freguesias de Serzedelo, Póvoa de Lanhoso, Calvos, Fontarcada, Garfe e Taíde.

A autarquia em parceria com as juntas de freguesia possibilita o funcionamento de sete centros de convívio que se situam nas freguesias de Friande, Esperança, Vilela, S. João de Rei, Póvoa de Lanhoso, Rendufinho, Fontarcada e Galegos. Neste momento, esta rede de centros de convívio, permite a participação 150 idosos.

Estes centros de convívio são espaços de partilha e de vivências e por forma a combater o isolamento destes seniores são dinamizadas atividades lúdicas, formativas e culturais.

Quadro I – Instituições Particulares de Solidariedade Social da Póvoa de Lanhoso

Designação	Valência / Serviços
Centro Social e Paroquial de Garfe	CATL Serviço Apoio Domiciliário Centro de Noite
Centro Social e Paroquial de Sobradelo da Goma	Serviço Apoio Domiciliário Centro de Dia
Centro Social e Paroquial de Calvos;	Serviço Apoio Domiciliário.
Centro Social e Paroquial de Taíde;	Creche Serviço Apoio domiciliário Centro de dia Lar de idosos
Centro Social e Paroquial de Monsul;	Serviço Apoio Domiciliário
Centro Social e Paroquial de Serzedelo;	CATL Serviço Apoio Domiciliário; Lar de Idosos; Centro de dia Serviço Apoio ao Domicílio
Centro Social Teresiano de Verim;	CATL Jardim-de-infância; Serviço Apoio Domiciliário
Santa Casa Misericórdia Da Póvoa De Lanhoso	Creche Jardim-de-infância CATL Lar de Idosos Centro de Dia Serviço Apoio Domiciliário
Comissão Melhoramentos Stº Emilião	Creche CATL Mini Lar de Idosos Centro de Dia SAD

Casa de Trabalho de Fontarcada	C.A.O. Lar Residencial Lar de Idosos
Associação “Em Diálogo”	CATL Serviço Apoio Domiciliário
Associação de Apoio aos Deficientes Visuais do Distrito de Braga	Centro de Atendimento, Acompanhamento e Animação
Oportunidades – Associação Portuguesa de Prevenção e Apoio à Saúde Mental	Serviço Apoio domiciliário; Estrutura de Saúde Mental infanto-juvenil
Assis – Associação Solidariedade Social, Integração Saúde do Norte	Lar residencial Residência autónoma CAO SAD (Deficiência)
Serenis – Cooperativa de Acção Social	Formalmente constituída Respostas em planeamento
Comissão de Melhoramentos, Desenvolvimento da Cultura e Solidariedade Social de Campo	Formalmente constituída Respostas em planeamento
Coração de Ouro	Formalmente constituída Respostas em planeamento

3.1.2 Contribuo SIG – Caracterização Cartográfica

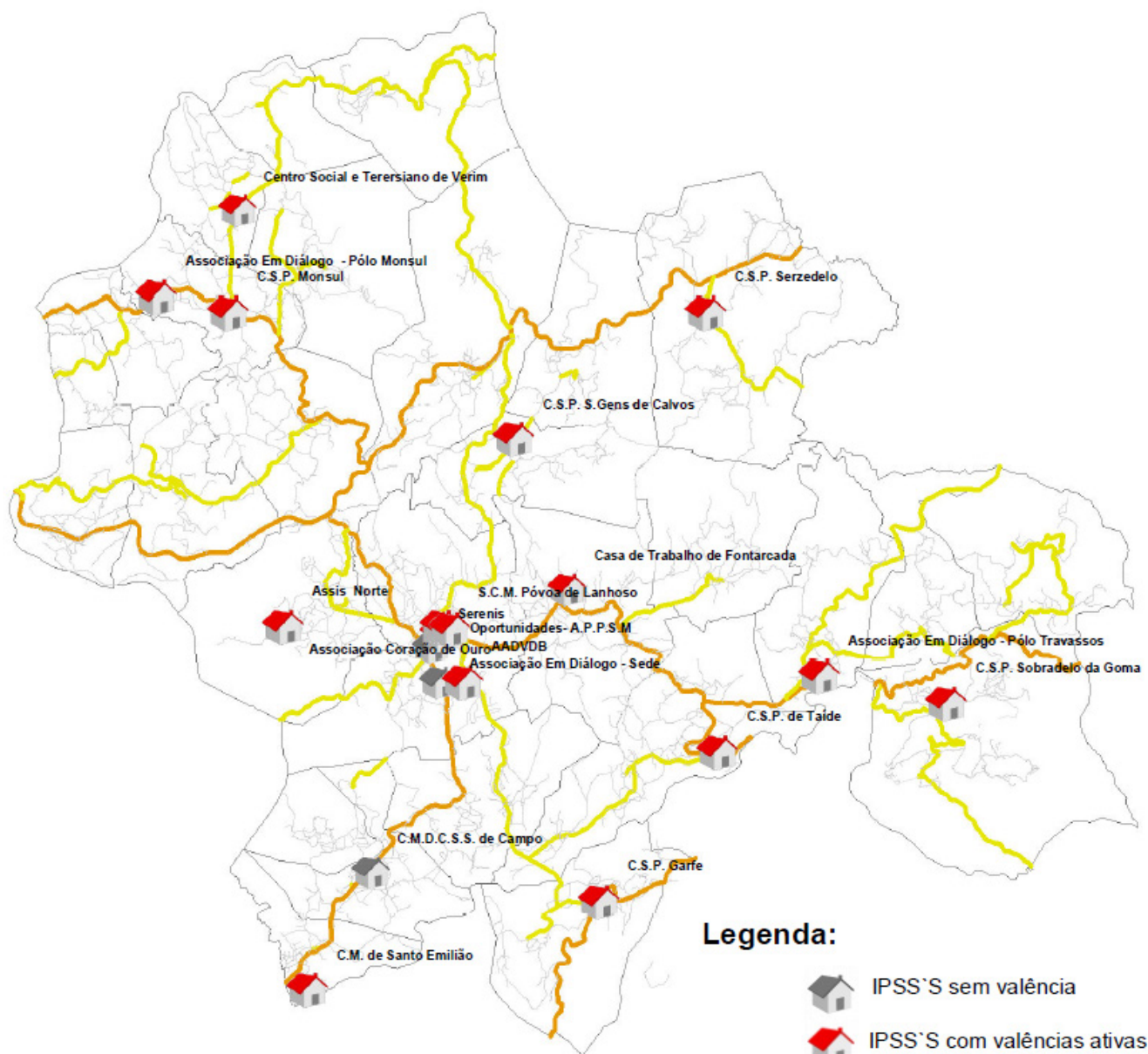


Figura IV – Valências das IPSS's Concelhias Georreferenciadas

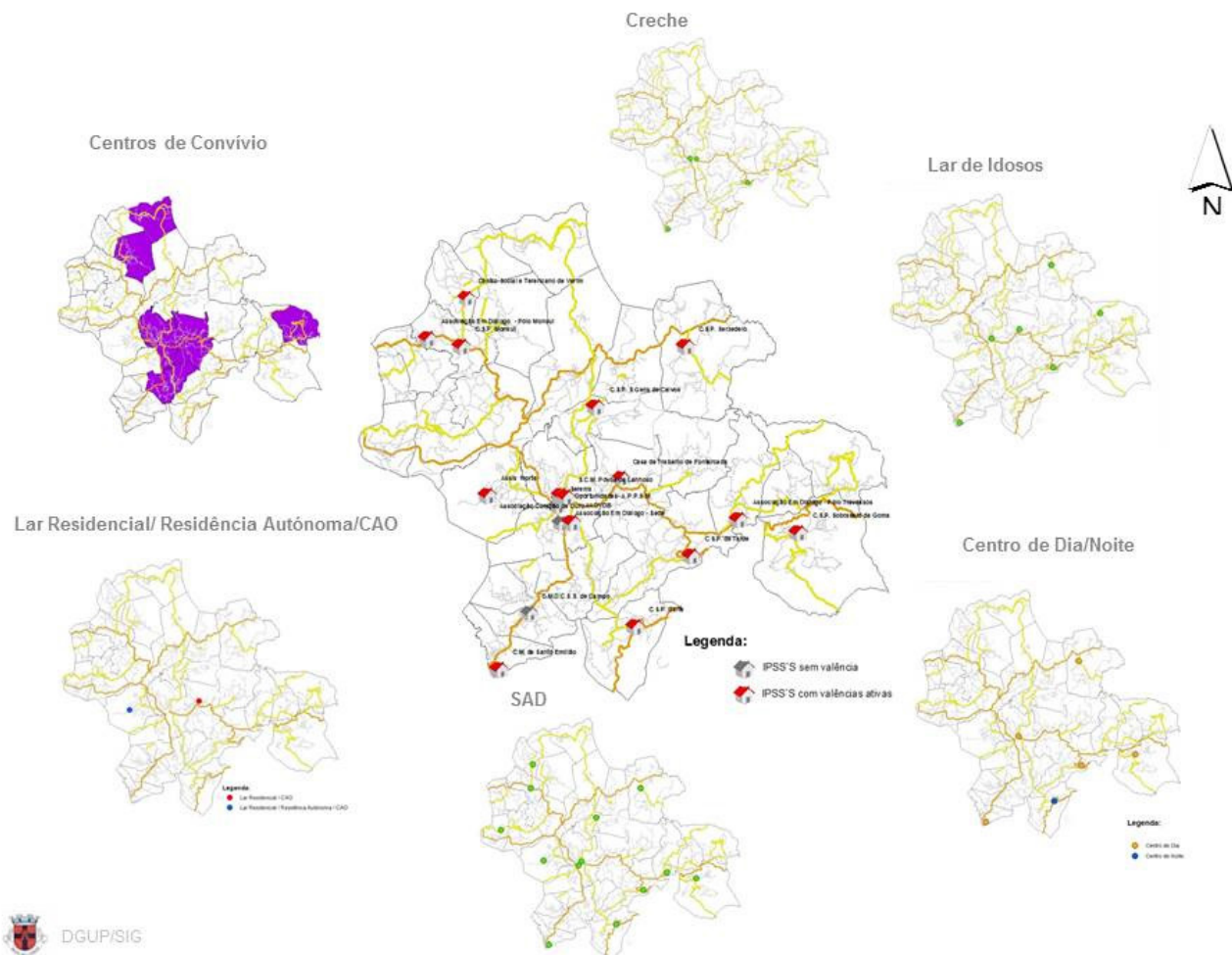


Figura V – Valências das IPSS'S Concelhias Georreferenciadas

3.1.3 Intervenção Social

Acção Social

No Concelho da Póvoa de Lanhoso, o atendimento e acompanhamento social a indivíduos e famílias em situação de pobreza e de exclusão social é assegurado pela Segurança Social, através de dois protocolos.

Um dos protocolos é celebrado entre o Instituto da Segurança Social e a Câmara Municipal local, tendo o segundo sido celebrado entre o mesmo Instituto e a Associação para o Desenvolvimento Social da Póvoa de Lanhoso, Associação “Em Diálogo” – Centro Comunitário Vale do Cávado.

O atendimento realizado às pessoas residentes nas freguesias situadas no Alto e Médio Concelho, no que diz respeito à medida Rendimento Social de Inserção (RSI), é da integral responsabilidade da Segurança Social. Ou seja, não há protocolo, para a prestação deste serviço, com a segurança social. Pelo contrário, no território designado por Baixo concelho, o atendimento é assegurado através de protocolo firmado entre a Segurança Social e Associação “Em Diálogo”, quer para o RSI, quer para a ação social. A ação social, no que respeita ao restante território, alto e médio concelho, está assegurada através de protocolo firmado entre o ISS e o município.

A coordenação do Núcleo Local de Inserção (RSI), é da competência exclusiva da Segurança Social, assim como, o acompanhamento de amas sociais e famílias de acolhimento de pessoas idosas.

No que respeita à família e comunidade, as respostas promovidas no concelho pelo município

são o:

- **NaturaLanhoso** enquanto medida de incentivo à natalidade e ao comércio local, que tem vindo a premiar financeiramente as famílias, estimulando o comércio local em simultâneo.

- **Banco de Ajudas Técnicas (BAT)**, que visa possibilitar o apoio, a título de empréstimo de material ortopédico (cadeiras de rodas, camas articuladas, canadianas), entre outros;

- **Banco do Voluntariado que se** apresenta como sendo um local de encontro entre pessoas que manifestam a sua disponibilidade e vontade para serem voluntárias e as instituições que promovem e disponibilizam contextos de voluntariado em áreas diversificadas, tidas como socialmente úteis, nos domínios, Cívico, de ação Social, Saúde, Educação, entre outras. Neste momento, o Banco do Voluntariado encontra-se a acompanhar, através da **Loja Social**, de forma regular uma média de 140 famílias, ao nível do apoio alimentar, vestuário e mobiliário. Enquanto serviço complementar ao da loja social, surgiu a lavandaria social, que possibilita o tratamento da roupa da loja social e de apoio externo às famílias devidamente sinalizadas, que dele necessitem.

- **Hortas Sociais** têm como principal objetivo, a inclusão de pessoas em serviço comunitário. Este serviço surgiu também como forma de responsabilizar as famílias apoiadas nos diversos apoios sociais, assim como com a finalidade de aumentar a oferta de produtos frescos para o apoio alimentar da Loja Social.

- **Projecto ESPECIAL.MENTE**, criado em 2012, acompanha indivíduos/ famílias em situação de

isolamento social por padecerem de problemas de saúde (depressão, luto, cuidadores de dependentes). Neste projecto, em grupo são desenvolvidas um conjunto de actividades por forma, a criar momentos lúdicos e terapêuticos, cujo objectivo pretende a integração social. O ESPECIAL.MENTE conta com a colaboração de varias Instituições do concelho, que assinaram no seu lançamento a carta de princípios para a dinamização das acções e acompanhamento do grupo. Sendo a filosofia do mesmo “Estar-se e manter-se socialmente integrado e emocionalmente compensado”.

- **SIGO – Serviço Para a Promoção da Igualdade de Género**, foi criado em 2010, com o intuito de promover a igualdade de género e visa proporcionar às famílias e às vítimas de violência doméstica os recursos necessários à mudança das práticas e dos modelos familiares mais negativos. O SIGO acompanha em média 70 vítimas e agregados familiares anualmente, incidindo, contudo, fortemente na vertente preventiva, através da realização de várias atividades publicas sobre as temáticas ligadas aos direitos humanos e cidadania ativa. O SIGO é um serviço promovido pela Autarquia, que juntamente com mais quinze entidades com abrangência nacional, regional e local, gratuitamente disponibilizam vários serviços à população em geral e às vítimas de violência doméstica e seus familiares diretos em particular.

- **Projeto CarryOn** (Camara Municipal entidade parceira no projecto) tem como objetivo desenvolver e implementar metodologias que contribuam de forma determinante para o processo de empoderamento de vítimas de violência doméstica, promovendo o seu bem-estar integral, a nível físico, psicológico e social; dinamizar ações de sensibilização sobre violência doméstica e prevenção da mesma, salientando a importância do estabelecimento de relações

interpessoais baseadas na igualdade e no respeito mútuo; promover uma perspectiva integrada de cooperação entre diversas entidades com ação na gestão e governação, no apoio a vítimas e na intervenção na natureza; e capacitar técnicos para a integração de atividades baseadas nos serviços dos ecossistemas no processo de apoio a vítimas, vindo deste forma reforçar o trabalho realizado a apoios dados no âmbito do SIGO.

- **Subsídio à renda de casa**, com vista a apoiar as famílias povoenses, ao nível habitacional, encontra-se disponível desde 2009 e atualmente proporciona apoio a cerca de 120 famílias povoenses.

- **HabitaLanhoso** é uma medida de apoio à recuperação e melhoria das condições habitacionais. Este programa visa apoiar indivíduos economicamente desfavorecidos, que vivam em condições habitacionais precárias, através da realização de obras, aquisição de materiais, isenção ou redução de taxas previstas de acordo com regulamento da Câmara, apoio técnico na realização de projetos de melhoria habitacional, após avaliação de candidatura.

- **Serviço de Informação e Mediação para Pessoas com Deficiência (SIM-PD)** funciona no gabinete do município da autarquia e que pretende esclarecer qualquer tipo de dúvidas em relação aos direitos e deveres das pessoas com deficiência.

- **Comissão de Proteção de Crianças e Jovens** é uma Instituição oficial não judiciária com autonomia funcional, que funciona do edifício da Autarquia e cujo objetivo fundamental é promover os direitos da criança e do jovem e prevenir, ou pôr termo a situações suscetíveis de afetar a sua segurança, saúde, formação, educação ou desenvolvimento integral.

- **Atividades de animação sociocultural**, ao nível da **3ª Idade**, o município tem vindo a

desenvolver de forma regular em várias IPSS's do Concelho actividades de animação sociocultural. Paralelamente é construído um plano anual de actividades lúdicas com vista à comemoração de dias temáticos, tais como: Carnaval, Natal entre outros. Estas actividades têm como objetivos o envolvimento de todas as Instituições, promovendo o convívio das pessoas idosas e a troca de experiências e vivências.

- **“O Meu Amigo Sénior”** surgiu no âmbito do projecto “Vencer o Tempo nas 7 Cidades”, o qual tinha como principal objectivo promover a intergeracionalidade. Neste momento, envolvendo quatro instituições e a Escola Secundaria da Póvoa de Lanhoso, nomeadamente alunos/as do curso de saúde encontra-se em funcionamento no combate à solidão e ao isolamento dos mais velhos.

- **Cartões Municipais** Foram colocados ao serviço das famílias, diversos com vista a minorar a dificuldade no acesso a diversos bens e serviços, tais como: o cartão do Idoso, o cartão da pessoa portadora de deficiência e o cartão municipal das famílias numerosas.

3.1.4 Mercado de Trabalho

No mês de janeiro de 2015, estavam inscritos no centro de emprego 1 383 desempregados da Póvoa de Lanhoso, sendo que 718 eram do género masculino e 655 do género feminino (Quadro II).

Dos 1 383 desempregados, 198 estavam à procura do 1.º emprego e 1 185 estavam à procura de novo emprego. No que diz respeito ao nível escolar dos desempregados, 64 dos inscritos possuíam habilitações inferiores ao 1.º ciclo, já no 1.º ciclo tínhamos 441 indivíduos inscritos, 255 possuíam o 2.º ciclo de escolaridade e 225 enquadravam-se no 3.º ciclo. Apenas 255 dos inscritos tinham o ensino secundário concluído e 143 possuíam o ensino superior.

Desta forma, podemos concluir, que os desempregados inscritos no centro de emprego continuam, na sua maioria, a possuir baixa escolaridade, sendo que 33% dos inscritos se inserem no 1.º ciclo.

Quanto à variável idade e ainda em Janeiro de 2015, dos desempregados do concelho da Póvoa de Lanhoso, inscritos no IEFP, 212 tinham menos de 25 anos, 248 inseriam-se na faixa etária dos 25 aos 34 anos de idade. A maioria dos desempregados encontra-se na faixa etária dos 35 aos 54 anos de idade com o n.º de 634 inscritos (45%) e com idade igual ou superior aos 55 anos verificavam-se 289 inscritos. Os Desempregados de longa duração representam 53% das inscrições.

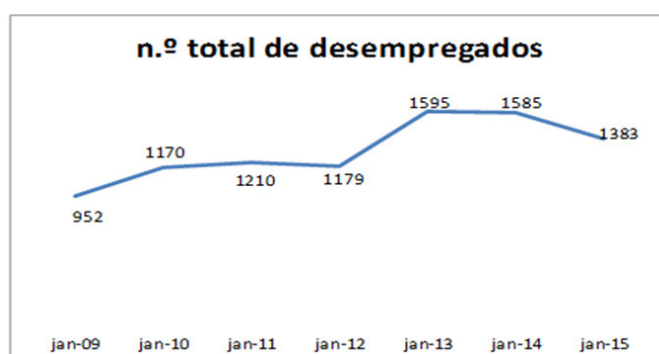


Gráfico I – n.º total de desempregados

Analisando o período acima descrito, de Janeiro 2009 até Janeiro de 2015, podemos verificar que o n. de desempregados tem vindo a diminuir. Apesar da súbita subida, sentida em 2013, de 416 desempregados, a tendência a partir daí tem sido de decréscimo.

		Janeiro 2014	Janeiro 2015
Desempregados	Total	1585	1383
Situação face à procura de	1.º Emprego	209	198
Emprego	Novo Emprego	1376	1185
Género	Masculino	778	718
	Feminino	807	655
Nível Escolar	<1.º CICLO EB	70	64
	1.º CICLO EB	504	441
	2.º CICLO EB	275	255
	3.º CICLO EB	296	225
	SECUNDARIO	277	255
	SUPERIOR	163	143
Tempo de Inscrição	<1 Ano	894	681
	1 ano e + anos	691	702
Grupo Etário	<25 Anos	253	212
	25 – 34 Anos	327	248
	35 – 54 Anos	707	634
	55 Anos e +	298	289

Quadro II – Descrição Geral da População da Póvoa de Lanhoso inscrita no

Centro de Emprego (www.iefp.pt)

O quadro acima apresentado, permite-nos analisar a situação de desemprego no concelho da Póvoa de Lanhos, o no espaço de tempo mais curto, compreendido entre Janeiro de 2014 e Janeiro de 2015.

Face aos números apresentados pelo IEFP verificamos uma diminuição de 202 desempregados, o equivalente a uma variação de 12,74%.

Relativamente à questão da escolaridade mantêm-se a prevalência do 1.º ciclo, ou seja baixa escolaridade.

No que concerne ao tempo de inscrição verificamos um acréscimo nos desempregados de longa duração (inscritos 1ano e +anos).

O grupo etário continua a ser evidente que se mantém em maior número os desempregados na faixa dos 35 aos 54 anos de idade.

		Póvoa de Lanhoso Janeiro 2015	Norte Janeiro 2015	Continente
Desempregados	Total	1 383	258 153	580 961
Situação Face à procura de Emprego	1.º Emprego	198	30 804	62 534
	Novo Emprego	1 185	227 349	518 427
Género	Masculino	718	123 551	280 223
	Feminino	665	134 602	300 738
Nível Escolar	<1.º CICLO EB	64	13 338	32 527
	1.º CICLO EB	441	66 054	123 302
	2.º CICLO EB	255	43 562	91 748
	3.º CICLO EB	225	48 627	116 450
	SECUNDARIO	255	54 343	138 615
	SUPERIOR	143	32 229	78 319
Tempo de Inscrição	<1 Ano	681	116 722	294 125
	1ano e + anos	702	141 431	286 836
Grupo Etário	<25 Anos	212	34 325	72 464
	25 – 34 Anos	248	47 767	115 187
	35 – 54 Anos	634	117 773	267 349
	55 Anos e +	289	58 288	125 961

Quadro III – Descrição Geral da População Inscrita nos Centros de Emprego em

Janeiro de 2015 (www.iefp.pt)

Com o objetivo de dar resposta às situações de desemprego vividas no concelho, encontram-se disponíveis para os povoenses um conjunto de respostas, nomeadamente, dois **Gabinetes de inserção profissional (GIP's)**, apresenta-se como um serviço intermediário, o qual visa a integração ou reintegração profissional, em articulação com o Centro de Emprego e com diferentes sinergias locais.

O **Programa Viver +**, promovido pela autarquia, é dirigido aos jovens residentes no concelho com idade igual ou superior a 26 anos de idade, que se encontram em situação de procura do 1.º emprego e/ou desemprego de longa duração. Este programa tem como particularidade o facto o serviço prestado poder ser realizado nas instituições / serviços de intervenção concelhios e não apenas da Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso.

3.1.5 Educação

Da rede educativa do concelho da Póvoa de Lanhoso fazem parte dois Agrupamentos de Escolas, Agrupamento de Escolas da Póvoa de Lanhoso e Agrupamento Gonçalo Sampaio. O Agrupamento de Escolas da Póvoa de Lanhoso possui 5 estabelecimentos escolares, onde frequentam 109 crianças, ao nível do pré-escolar e 162 crianças ao nível do primeiro ciclo – EBI Ave (Escola Básica Integrada do Ave). O Agrupamento Gonçalo Sampaio possui 6 estabelecimentos escolares, dos quais, três são Centros Educativos, Centro Educativo António Lopes, Centro Educativo do Cávado e Centro Educativo D. Elvira Câmara Lopes. Neste momento este agrupamento possibilita o acesso a 323 crianças no pré-escolar e 673 crianças no 1.º Ciclo do Ensino Básico.

	Estabelecimentos Escolares	N. de crianças no Pré-Escolar	N. de crianças no 1.º ciclo do EB
Agrupamento de Escolas da Póvoa de Lanhoso	5	109	162
Agrupamento de Escolas Gonçalo Sampaio	6	323	673

No que diz respeito aos apoios sociais que estão disponíveis para a Educação salientam-se os seguintes:

- Bolsas de Estudo (Ensino Secundário e Ensino Superior);
- Apoios sociais no pré-escolar e 1.º ciclo (redução/isenção no valor a pagar pela refeição e frequência no prolongamento de horário);
- Entrega de manuais escolares de acordo com escalões atribuídos;

Dos estabelecimentos Escolares existentes no Concelho, também fazem parte a **EPAVE** – Escola Profissional do Alto Ave, Soc. Unip. Lda, situada na sede do concelho.

Ao nível do Ensino Superior privado contamos com o **ISAVE** – Instituto Superior de Saúde do Alto Ave, situada na freguesia de Fontarcada.

3.1.6 Saúde

Relativamente aos serviços de saúde, o concelho, inserido no ACES - Agrupamento de Centros de Saúde do Cávado II – Gerês/Cabreira, dispõe de diferentes respostas:

- A UCC - Unidade de Cuidados na Comunidade, Unidade Funcional do Centro de Saúde de Póvoa de Lanhoso;
- A USF - Unidade de Saúde Familiar (USF Terras de Lanhoso);
- A UCSP – Unidade de Cuidados de Saúde Personalizados – futura Unidade de Saúde Familiar (USF) com uma extensão de saúde associada, Extensão de Saúde de Taíde e consulta específica para população sem médico;
- A Unidade de Saúde Móvel dá resposta a necessidades prioritárias de casos integrados na rede de Cuidados Continuados Integrados e nos serviços de Cuidados à Comunidade.

Ao nível privado o concelho conta com o Hospital António Lopes da Santa Casa da Misericórdia, esta valência presta serviços de saúde como: consulta de Especialidade, consulta de clínica geral, serviço de Internamento e bloco operatório.

No âmbito da RNCCI – Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados, a Stª. Casa da Misericórdia da Póvoa de Lanhoso dinamiza a ULDM-Unidade de Longa Duração e Manutenção. Esta unidade presta apoio social e cuidados de saúde de manutenção a pessoas com doenças ou processos crónicos, por um período de internamento superior a 90 dias consecutivos e apresenta uma capacidade de 29 camas.

3.2. Dados Qualitativos

Neste ponto apresenta-se a informação qualitativa obtida através de processo participativo nas CSIF's. O território encontra-se organizado por três CSIF's.

3.2.1 Comissões Sociais Interfreguesias do Concelho

Problemas identificados nas CSIF's CSIF Baixo Concelho/CSIF VidaCentro/ CSIF Alto Concelho		
Área de intervenção	Problemáticas identificadas	CSIF's
Emprego, desemprego e (re) qualificação	N.º de jovens em situação de desemprego, N.º de jovens qualificados que emigram, Pessoas de média idade que não têm colocação no mercado de trabalho, Fragilidade social nas famílias. Frequência de formação sem retorno.	CSIF VidaCentro CSIF Alto concelho CSIF Baixo concelho
Envelhecimento da população	Isolamento e abandono dos idosos, Solidão nos mais velhos, Famílias desgastadas pela ausência do descanso do cuidador;	CSIF VidaCentro CSIF Alto concelho CSIF Baixo concelho
Dependências	Aumento de consumo de álcool;	CSIF VidaCentro
Comunidade e Família:	Famílias desestruturadas (beneficiários de prestações)	CSIF VidaCentro CSIF Alto Concelho

Quadro I V – Síntese das áreas prioritárias Identificadas pelas CSIF's

Comissão Social Inter Freguesia do Alto Ave

A CSIF do Alto Ave situa-se, conforme o próprio nome indica, na parte do Alto concelho, agrupando aqui a união de freguesias de Brunhais e Travassos; Esperança; Sobradelo da Goma; Santo Emilião; união de freguesias de Campos e Louredo; Vilela, Garfe e Taíde.

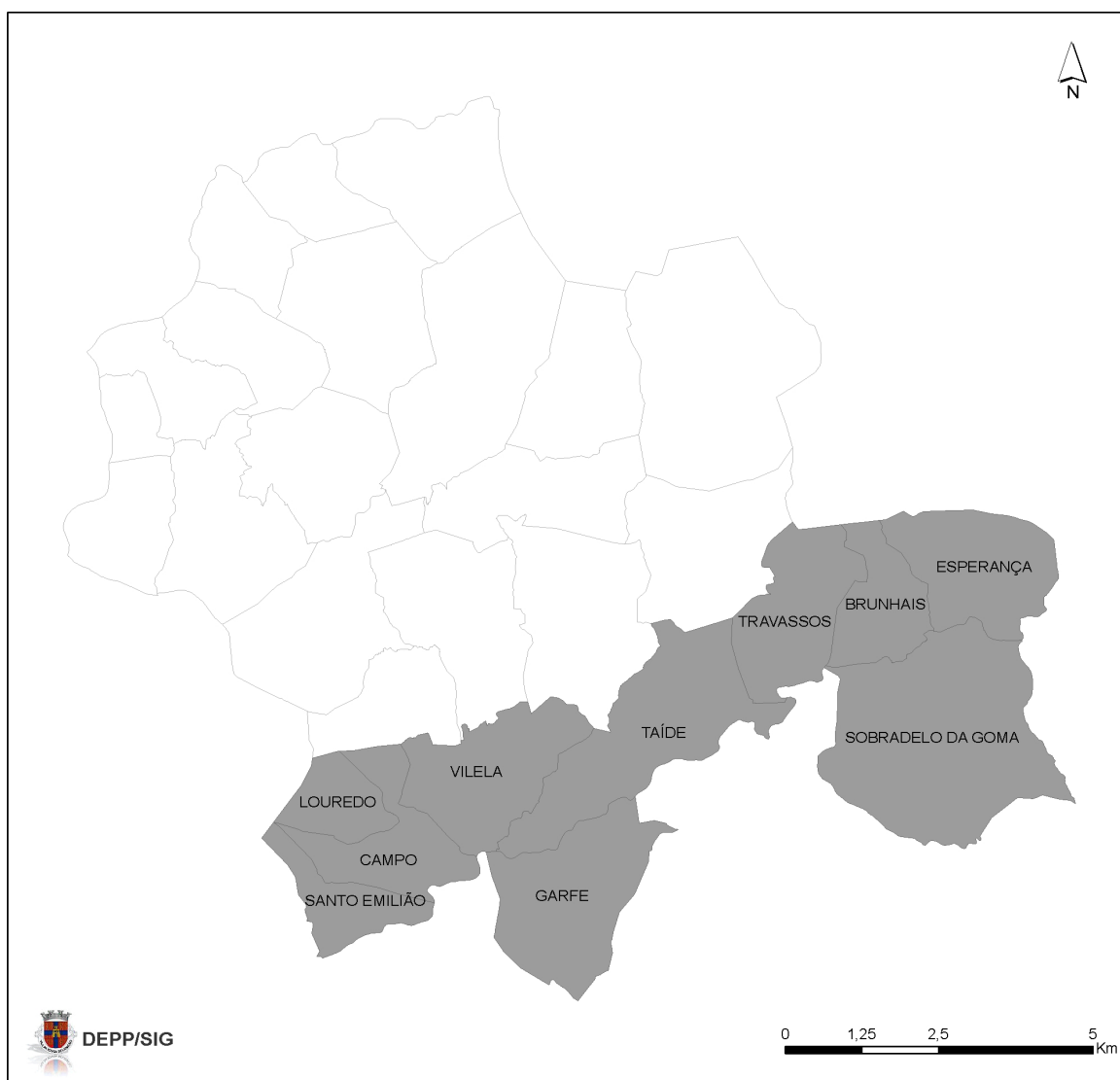


Figura V – CSIF do Alto Ave

Comissão Social Inter Freguesias VidaCentro

A CSIF Vida Centro situa-se na parte central do concelho e integram esta CSIF as freguesias de Calvos e Frades, Fontarcada e Oliveira, Galegos, Lanhoso, Póvoa do Lanhoso (Nossa Senhora do Amparo), Rendufinho, e Serzedelo.



Figura VI – CSIF do Alto Ave

Comissão Social Inter Freguesias do Baixo Concelho

A CSIF do Baixo Concelho situa-se na parte sul do concelho e compõe esta CSIF as freguesias de Moure e Águas Santas; união de freguesias de Ajude, Friande e Verim; Covelas; Ferreiros; Geraz do Minho; Monsul e S. João de Rei.

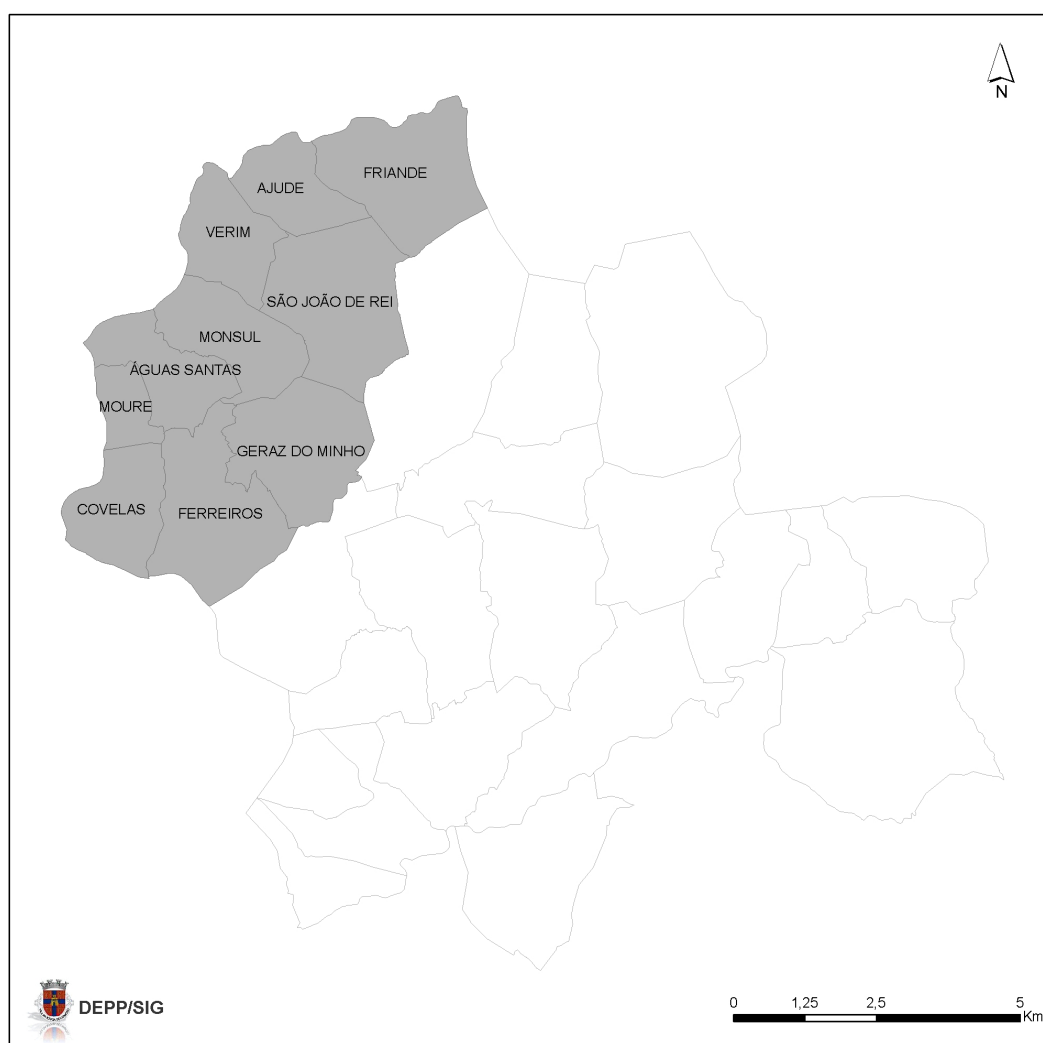


Figura VII – CSIF do Alto

3.2.2 Fórum Municipal

Neste ponto apresenta-se a informação qualitativa obtida através de processo participativo no Fórum Municipal.

A Câmara Municipal da Póvoa de Lanhoso, a Comunidade Intermunicipal do Ave e o Centro Distrital de Segurança Social de Braga promoveram o Fórum Municipal, no qual participaram 21 entidades, com vista à reflexão para o processo de construção do plano para a coesão territorial, do qual resultaram as seguintes prioridades de investimento, apresentadas no seguinte quadro.

	Prioridades de investimento	Descrição
Capacitação	Capacitação para a qualificação e inovação das organizações	Projetos para a capacitação intra e inter organizacional.
Desenvolvimento territorial	Requalificação de Equipamentos e Serviços	Requalificação de equipamentos e respostas no sentido destes responderem de forma inovadora aos problemas identificados e/ou às potencialidades do terreno.
	Necessidades Humanas e Emprego	Desenho de projeto de apoio à emigração credível e com segurança; Apoio ao nível do empreendedorismo;
Grupos Vulneráveis	População idosa	Apoio à população isolada vítima de solidão e isolamento;
	Deficiência	Mais informação e apoio às famílias
	Saúde Mental	Falta de respostas face às solicitações
	Doenças Neuro degenerativas	

Quadro V – Matriz Síntese do Fórum Municipal

IV Plano Estratégico para o Crescimento Inclusivo da Póvoa de Lanhoso 2015 | 2020

4.1 ORIENTAÇÕES ESTRATÉGICAS 2015-2020

De acordo com o processo de construção deste documento, o sentido estratégico orientador para o território da Póvoa de Lanhoso de 2015 a 2020 apresenta-se de seguida:

4.1.1 Eixos Estratégicos

A Rede Social da Póvoa de Lanhoso apresenta dois eixos estratégicos prioritários para a intervenção.



Eixo I – Capacitação para a Inovação Social

Objetivo Estratégico - Aumentar a consciência e a capacitação das organizações da Rede Social e dos seus colaboradores, para melhor responderem a um novo paradigma de atuação, no que concerne a processos inovadores e geradores de mudança, face aos desafios do dia-a-dia.

A capacitação para a inovação social tem como

propósito superar as respostas formatadas que dispomos, para melhor responder aos desafios contemporâneos, através da capacitação das organizações que integram a Rede Social.

A capacitação enquanto processo participativo, capaz de utilizar recursos, instrumentos e modelos que visam dotar atores chave e organizações de recursos metodológicos para uma ação transformadora, que ao nível intraorganizacional quer ao nível interorganizacional.

Aumentar a consciência, a participação ativa e o envolvimento dos parceiros e da comunidade em geral, em processos de rede é também uma prioridade. Sem esquecer a Capacitação de públicos desfavorecidos e outros, por forma a dota-los de competências que lhes permitam garantir a sua autonomização das medidas sociais de apoio.

Eixo II – Desenvolvimento Territorial

Objetivo Estratégico - Aumentar o Desenvolvimento do Território e a Coesão Social.

O **Desenvolvimento Territorial** tem como finalidade promover a harmonia ao nível do crescimento e da sustentabilidade económico-social do território, garantindo para esse efeito uma distribuição equitativa das respostas sociais, promovendo emprego e minimizando desequilíbrios sociais existentes no concelho.

Estes dois eixos de intervenção estão ancorados em três domínios estratégicos de intervenção.

4.1.2 Domínios Estratégicos de Intervenção (DEI)



1. Capacitação para a Qualificação e Inovação Capacitação interorganizacional e Capacitação intraorganizacional:

É fundamental aumentar a consciência, a participação ativa e o envolvimento de todos os parceiros da *Rede Social*. Durante muito tempo as organizações foram desafiadas a estabelecer parcerias no território. Neste momento trata-se de uma exigência europeia, nomeadamente, ao nível da apresentação de candidaturas que tem de ser desenhadas em parceria interorganizacional. As organizações têm de evoluir para modelos de governação mais horizontais e menos burocráticos em prol da sua sustentabilidade e desenvolvimento do território.

2. Inclusão Social e Territorial Necessidades Humanas Emprego e Rendimento

À inclusão social e territorial está subjacente a satisfação das necessidades Humanas: emprego e rendimento estão na base dessa condição. Apenas através do emprego é que as famílias têm a possibilidade de ter acesso digno a bens e serviços, à saúde, à educação à habitação, entre outros, de forma digna e no verdadeiro exercício da cidadania activa. Contudo, face a uma situação de desemprego, em muitos casos de longa

duração, com baixa escolaridade associada, esta procura torna-se verdadeiramente crítica. O empreendedorismo social e inclusivo, deverá ser uma via a explorar pelos parceiros da *Rede Social*, para garantir a possibilidade destes desempregados acederem, com respeito por si próprio, a um rendimento de trabalho.

3. Requalificação de equipamentos e serviços Temáticas emergentes

A par de um conjunto de alterações demográficas dos territórios, a paisagem organizacional foi ficando complexa e desequilibrada, ao nível das respostas e dos equipamentos que possui. Remodelar com criatividade e inovação os serviços, por forma a responder aos problemas emergentes, é um desafio que se impõe aos territórios e às suas organizações.

De acordo com o diagnóstico social, a saída dos mais jovens para o estrangeiro, o envelhecimento do território, a solidão e o envelhecimento dos mais velhos a par do aumento da esperança média de vida, o aumento de casos de violência doméstica, a ausência de respostas para as situações de foro mental e doenças degenerativas, entre outras, levam-nos a considerar a premência de concertar uma estratégia para o concelho a este nível.

4.1.3 - Plano Estratégico para o Crescimento Inclusivo da Póvoa de Lanhoso 2015-2020 - Diagrama de Venn

Através do seguinte Diagrama de Venn podemos demonstrar de uma forma mais explícita e horizontal a estratégia que será assumida para os próximos anos.



Figura VIII - Diagrama de Venn

4.1.4 Modelo de Governação: regulação do processo de decisão de planeamento e coordenação

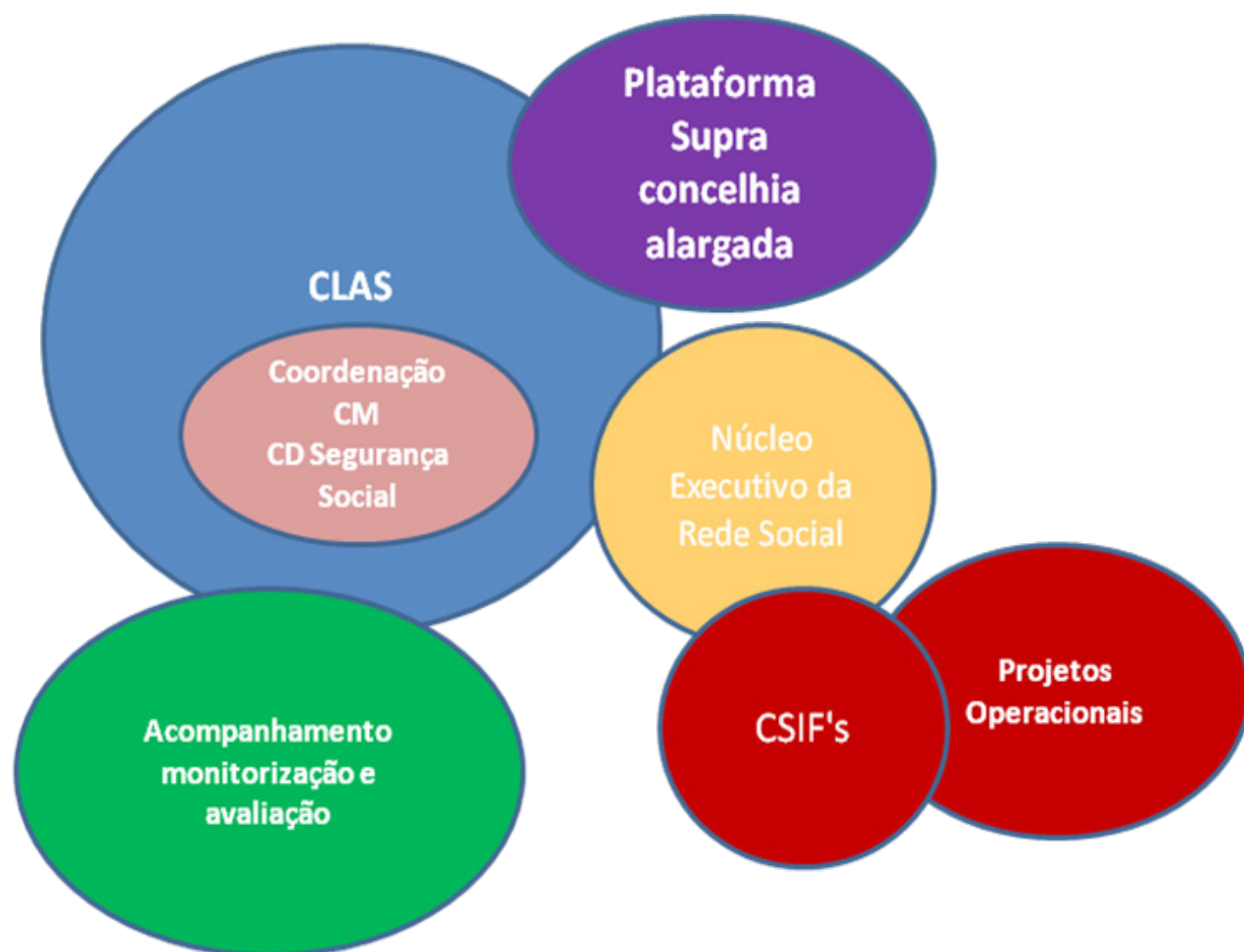


Figura IX – Modelo de Governação

V. Avaliação e Monitorização do PECl

Será constituída uma equipa de supervisão, representativa dos stakeholders da *Rede Social* com a função de acompanhamento e monitorização da execução da ação.

Esta avaliação tem como objetivos:

Analisar o impacto que o Plano Estratégico para o Crescimento Inclusivo da Póvoa de Lanhoso tem na realidade social do concelho e qualificar e (re) planear a intervenção.

A monitorização e avaliação do PDSI 2015-2020 será efetuada anualmente, através de relatórios anuais, apresentados e validados pelo CLAS.

Os produtos dos processos de avaliação e monitorização serão documentos técnicos, dos quais se destacam relatórios dos planos de ação, com recomendações a considerar nos planos seguintes e relatório final também com recomendações a considerar na elaboração do Plano estratégico seguinte.

